Aula 5 – Egregoras Cabalísticas (EM BREVE!)

Essa aula ficará disponível na sexta-feira, dia 4 de setembro de 2026.

Aula 3 – Egregoras Cabalísticas

Mojubá!

Esta é a terceira aula do **Curso de Egrégoras Cabalísticas (Goétia na Kimbanda)**, ministrado pelo professor **Eduardo Henrique**.

Nossa equipe preparou uma videoaula exclusiva para que você possa assistir com tranquilidade, além de um material de apoio em texto, elaborado para complementar o conteúdo e proporcionar um aprendizado ainda mais rico e aprofundado.

 Como assistir:

Basta clicar em "**Abrir**" e acessar com **a mesma conta do Google utilizada no seu cadastro no site**.

Caso tenha usado outro e-mail, entre em contato com nossa equipe, e faremos o cadastro manualmente para liberar o seu acesso – lembrando que as aulas são privadas e exclusivas para nossos alunos.

A aula foi desenvolvida em parceria com o site do Universo e Cultura.

Dificuldades em assistir pelo site? Clique aqui.

Aula 3 – Cabala de Syrach (Exu Calunga)

Nesta aula, abordaremos as energias que atuam sob a ordem de **Syrach (Exu Calunga)**. Por isso, é extremamente importante que você se desconecte de qualquer distração e concentre sua atenção exclusivamente nos estudos, seja por meio da leitura deste material ou assistindo à videoaula. Dessa forma, será possível compreender melhor o conteúdo e absorver o conhecimento de maneira mais eficiente.

Exu Calunga comanda uma legião composta por **18 entidades**, que transmitem suas ordens aos demais subordinados, formando aquilo que conhecemos como **falange espiritual**. Nesta primeira etapa do curso, estudaremos do **primeiro ao nono ser espiritual** da Cabala de Syrach (Exu Calunga). Na próxima aula, daremos continuidade ao conteúdo abordando as demais entidades.

Um aspecto em comum que você perceberá ao longo desta aprendizagem é que as energias ligadas a Syrach costumam manifestar-se de maneira simbólica e, muitas vezes, utilizando o imaginário de seus cultuadores. Também são conhecidas por exercer grande influência sobre o equilíbrio mental daqueles que as desafiam ou lidam com elas de forma imprudente.



Para ver a imagem no tamanho máximo ou para baixar, clique em cima dela.

Syrach, ou **Sirach**, é o nome do **Daimon** sincretizado com Exu Calunga. Para os praticantes das Egrégoras Cabalísticas, ambos representam uma única força espiritual. Por esse motivo, nas tradições de Kimbanda que trabalham com a Goetia, são tratados em conjunto.

Exu Calunga costuma apresentar-se na forma de um verdadeiro anão. Em regiões onde o conhecimento espiritual ainda não alcançou maior desenvolvimento, sua imagem foi associada a seres fantásticos do folclore, como **sacis** e **duendes**, utilizados para representar essa entidade, também conhecida como Calunguinha.

1º Comandado – Bechard (Exu dos Ventos ou Exu Ventania)

Bechard é o primeiro ser comandado por Syrach. Seu nome está diretamente relacionado à sua principal característica: o domínio absoluto sobre os ventos, tempestades e demais

fenômenos naturais, como granizo, maremotos, terremotos e outras manifestações da natureza.

Sua apresentação ocorre na forma de um espírito negro, envolto por uma espessa nuvem de fumaça escura. Seus pés não são visíveis, formando uma espécie de funil semelhante ao de ciclones e furacões.

Exu dos Ventos trabalha principalmente com víboras, sapos e toda espécie de animais peçonhentos.

2º Comandado – Frimost (Exu Quebra-Galho)

A presença de Frimost costuma ser percebida pelos estalos dos galhos. Exerce forte influência sobre as mulheres, incitando-as à prostituição, sendo uma das entidades mais solicitadas para esse tipo de finalidade.

Os trabalhos destinados à separação ou à amarração amorosa costumam ser realizados por meio de um boneco de madeira rústica, entregue a esse poderoso Exu.

3º Comandado – Klepoth

Como já vimos anteriormente em outro organograma, Klepoth representa o poder feminino em sua manifestação mais sombria. É sincretizado com as Pombagiras, especialmente Maria Padilha e Maria Mulambo.

Klepoth também é conhecida como a energia dos **sete maridos**, por estar simbolicamente presente nos sete reinos e nas sete linhas. Sua especialidade está nos trabalhos relacionados aos relacionamentos amorosos e sexuais, principalmente em casos de traições, amarrações e proteção às mulheres que trabalham com prostituição ou danças eróticas.

4º Comandado – Khil (Exu das Sete Cachoeiras)

Khil trabalha nas cachoeiras e é considerado responsável pelos grandes abalos sísmicos.

Aprecia charutos pretos, e seu amalá preferido consiste em uma galinha-d'angola recheada com farofa preparada no azeite de dendê.

5º Comandado – Merifild (Exu das Sete Cruzes)

Merifild tornou-se uma das entidades mais temidas e polêmicas após o autor Aluízio Fontenelle afirmar, em sua obra, que seu nome não deveria ser pronunciado nem sua força invocada, por considerá-la extremamente negativa. Segundo o autor, essa entidade teria participado dos sofrimentos vividos por Jesus Cristo em seus últimos momentos na cruz.

É responsável pela guarda da entrada dos cemitérios e por receber os espíritos de suicidas e criminosos que cometeram grandes atrocidades durante a vida terrena.

A esse Exu são destinados pedidos relacionados ao desejo de morte violenta de determinada pessoa.

Embora Exu das Sete Cruzes não pertença à Linha de Omulu, atribui-se a ele o poder de transportar espíritos ou pessoas para qualquer lugar.

Dentro dos ensinamentos espíritas, acredita-se que todo espírito manifesta seus fluidos, emoções, vibrações e companhias espirituais. Por essa razão, muitas pessoas evitam invocar Merifild, pois acredita-se que ele esteja constantemente acompanhado por espíritos em intenso sofrimento, assassinos e até mesmo serial killers.

Em seu signo cabalístico observa-se nitidamente a figura do **Cálice da Amargura**, que, segundo Aluízio Fontenelle, simboliza o cálice contendo vinagre com fel oferecido a Jesus Cristo.

6º Comandado – Clistheret (Exu Tronqueira)

Clistheret é o guardião das estradas, caminhos, encruzilhadas e da proteção dos terreiros e templos de magia.

Também lhe é atribuído o poder de fazer as pessoas trocarem o dia pela noite, principalmente jogadores e as chamadas “mariposas”.

7º Comandado – Silcharde (Exu das Sete Poeiras ou Exu Poeira)

Silcharde manifesta-se na forma de um duende, utilizando vestimentas na cor cinza-escuro.

Possui o poder de fazer as pessoas enxergarem diversas espécies de animais, além de exercer sua guarda sobre estradas, becos e caminhos existentes nas matas.

8º Comandado – Ségal (Exu Gira Mundo)

Ségal exerce influência sobre inúmeras atividades humanas, principalmente em relação aos espíritos desencarnados que ainda não compreenderam sua condição espiritual.

Segundo essa tradição, esses espíritos podem ser enviados por Exu Gira Mundo para perturbar pessoas vivas, muitas vezes classificadas pelos médicos como portadoras de processos obsessivos.

9º Comandado – Hicpacth (Exu das Matas)

Hicpacth recebeu a incumbência de atuar nas matas, razão pela qual é conhecido, em diversos cultos de magia, como Exu das Matas.

A ele são dirigidos pedidos de proteção e também solicitações relacionadas ao retorno de pessoas queridas que se encontram distantes.

Os trabalhos destinados a essa entidade devem ser realizados em locais com grande concentração de árvores, preferencialmente nas matas.

Considerações finais

Para obter o máximo aproveitamento deste conteúdo, recomendamos que você assista à videoaula mantendo este material aberto para acompanhamento ou, se preferir, faça sua impressão. Assim, será possível acompanhar as explicações, realizar anotações e obter uma compreensão mais completa e didática do assunto.

Aula 1| Goetia Kimbandeira-

Imperadores Infernais

Mojubá!
Nesta aula, o professor Eduardo Henrique busca ensinar sobre o primeiro organograma que será estudado dentro dos conhecimentos sobre Daimons agregados na Kimbanda.

 Como assistir:

Basta clicar em “**Abrir**” e acessar com **a mesma conta do Google utilizada no seu cadastro no site**.

Caso tenha usado outro e-mail, entre em contato com nossa equipe, e faremos o cadastro manualmente para liberar o seu acesso – lembrando que as aulas são privadas e exclusivas para nossos alunos.

A aula foi desenvolvida em parceria com o site do Universo e Cultura.

Dificuldades em assistir pelo site? Clique aqui.

O Maioral, também conhecido como “Exu Maioral” ou “Diabo”, é a junção de três forças que governam as dimensões infernais. Na Kimbanda, assim como em diversas outras tradições do ocultismo, o conceito de trindade é muito forte. Quando pensamos em “trindade”, muitas pessoas associam imediatamente ao Cristianismo por conta da Santíssima Trindade. Porém, a realidade é que muitas outras tradições já trabalhavam essa ideia muito antes.

A Kimbanda, por exemplo, possui a chamada “Trindade Maligna” ou “Trindade Infernal”, composta por:
1° Lúcifer
2° Belzebuth
3° Astaroth

O conceito de trindade vai muito além da magia ou da espiritualidade, estando presente até mesmo em diversos aspectos da ciência e da existência humana. Vejamos alguns exemplos:

- **Tempo**

Passado, presente e futuro

- **Espaço**

Largura, altura e profundidade

- **Bases da matéria**

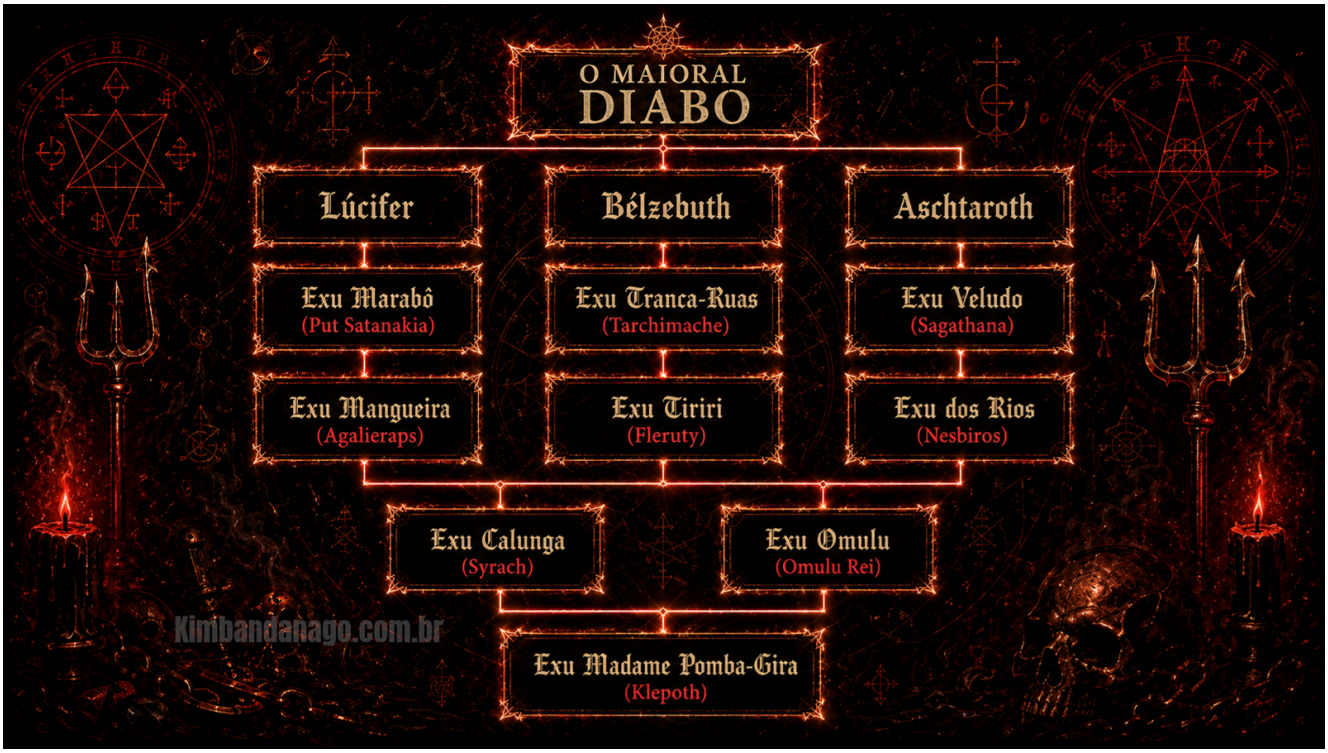
Prótons, nêutrons e elétrons

- **Estados da matéria**

Sólido, líquido e gasoso

- **Partes do corpo**

Cabeça, tronco e membros



Para visualizar a imagem em tamanho maior ou baixá-la, clique

em cima dela.

Sua Alteza, o Maioral, também conhecido como “Exu Maioral”, apresenta-se em três manifestações. Sendo assim, o Maioral não incorpora em nenhuma Kimbanda, Umbanda ou em outras tradições que cultuem Exus, pois, mesmo dividindo-se em três energias de altíssima hierarquia, ainda assim é impossível que um corpo humano suporte tamanha força espiritual. O Maioral costuma manifestar-se por meio astral, na natureza, em sonhos e de outras formas sutis. Muitos kimbandeiros relatam visualizar manifestações de Vossa Alteza através do fogo.
Há relatos antigos que afirmam que, em tempos passados, ocorriam incorporações de Daimons (demônios), porém, após a partida dessas entidades, o espírito do médium era levado junto, ocasionando seu falecimento.

O Maioral é literalmente a junção de Lúcifer, Belzebuth e Astaroth, sendo que cada manifestação possui dois poderosos auxiliares, responsáveis por transmitir suas ordens a outras entidades subordinadas.

Lúcifer

Apresenta-se da forma que desejar, afinal, é uma das maiores autoridades do Reino dos Exus e das hierarquias infernais. Lúcifer utiliza vestimentas extremamente requintadas, geralmente uma capa forrada de vermelho. Em sua cabeça, traz dois cornos (chifres), e sua aparência remete sempre a um nobre cavalheiro: sedutor, elegante e imponente.
Em diversos rituais, costuma vir acompanhado de Exu Madame Pombagira (Klepoth). Inclusive, ao longo das demais aulas, é possível perceber que este não é um costume exclusivo dele. Outros Exus também trabalham constantemente ao lado de uma Pombagira, como é o caso de Exu Veludo.

Lúcifer possui dois auxiliares diretos:
1° Exu Marabô (Put Satanakia)
2° Exu Mangueira (Agalieraps)

Belzebuth

É a segunda face do Maioral e, diferentemente de Lúcifer, não busca expressar sedução. Costuma apresentar-se em formas animalescas e monstruosas, como cabras ou bodes, preferindo aparências assustadoras ao invés de formas humanas. Contudo, vale ressaltar que seres de alta hierarquia podem assumir qualquer forma que desejarem, embora Belzebuth demonstre preferência pelas manifestações citadas.

Possui como auxiliares diretos:
1° Exu Tranca-Ruas (Tarchimache)
2° Exu Tiriri (Fleruty)

Astaroth

Esta terceira energia costuma ser altamente sincretizada e comparada ao próprio Exu Rei das Sete Encruzilhadas, devido ao domínio de Astaroth sobre os caminhos cruzados. Na Kimbanda, costuma ser invocado para trabalhos extremamente maléficos e manifesta-se na forma de um perfeito cidadão.
Muitas pessoas recorrem às encruzilhadas para realizar pactos com Astaroth, além de buscá-lo em templos de magia.

Possui como auxiliares diretos:
Exu das Sete Encruzilhadas (Exu Rei), considerado o próprio Astaroth.
1° Exu Veludo (Sagathana)
2° Exu dos Rios (Nesbiros)

Estas seis entidades principais – os Exus auxiliares diretos –

transmitem suas ordens a outras duas entidades:
Exu Calunga (Syrach)
Exu Omulu (Omulu Rei)

Se observarmos atentamente, perceberemos que Lúcifer possui sua própria tríade, assim como Belzebuth e Astaroth, repassando seus comandos diretamente a esses auxiliares, que podem ser chamados de "auxiliares diretos".
Em cada cabala há sempre uma representante feminina e, neste caso, ela é Exu Madame Pombagira, conhecida cabalisticamente pelo nome de Klepoth.

Exu Madame Pombagira é considerada a mulher dos sete Exus, pois trabalha ao lado de todas essas energias, independentemente do Reino em que estejam, a pedido de Lúcifer.
O Diabo, dentro da Kimbanda, é compreendido como uma personificação: uma junção de personalidades, aspectos e energias.

Um grande erro cometido por muitos é acreditar que Exu Rei das Sete Encruzilhadas seja o Exu mais poderoso. Porém, ao observarmos cuidadosamente a cabala, percebemos algo que poucos interpretam: todos os Exus citados encontram-se em posições equivalentes dentro da hierarquia, estando apenas abaixo do Maioral. Portanto, Exu das Sete Encruzilhadas não é superior a Exu Tranca-Ruas, ao contrário do que muitos acreditam.

Aula – Reflexões sobre

autores de Kimbanda e a Goetia

Indicamos o acompanhamento do vídeo com a leitura do conteúdo abaixo.

Influências literárias na Kimbanda

Entenda o que é magia amorosa, atrativa e sexual

Introdução

É comum surgirem dúvidas quando o assunto é magia amorosa, atrativa e sexual. Muitas pessoas acreditam, erroneamente, que esses três tipos de magia são sinônimos. No entanto, cada um possui características, objetivos e métodos próprios.

Como essa dúvida é recorrente entre nossos estudantes e assinantes, esta aula foi elaborada para esclarecer os conceitos fundamentais e apresentar as principais diferenças entre esses tipos de magia.

Assista ao vídeo complementar e, se desejar, baixe o material em PDF para acompanhar o conteúdo desta aula.

- **AULA EM VÍDEO**

 Como assistir:

Basta clicar em “**Abrir**” e acessar com **a mesma conta do Google utilizada no seu cadastro no site**.

Caso tenha usado outro e-mail, entre em contato com nossa equipe, e faremos o cadastro manualmente para liberar o seu acesso — lembrando que as aulas são privadas e exclusivas para nossos alunos.

A aula foi desenvolvida em parceria com o site do Universo e Cultura.

Dificuldades em assistir pelo site? Clique aqui.

1. Conceito de Magia

Para compreender o que é magia, é necessário partir de sua definição:

Magia é um fenômeno provocado por uma energia inteligente, capaz de manipular forças — físicas ou não físicas — para alcançar um objetivo específico.

Em outras palavras, a magia é uma ferramenta usada por seres humanos como um **atalho energético** para conquistar resultados ou intervir em situações e relações.

Embora a magia seja uma só em essência, **muitos magos e estudiosos a classificam** em diferentes linhas ou caminhos, de modo didático, para facilitar o estudo e a prática.

As simpatias

Existem práticas simples e populares, conhecidas como **simpatias**, que podem ser vistas como formas rudimentares de magia. Elas geralmente não seguem uma tradição religiosa ou esotérica específica, sendo criadas a partir de experiências pessoais e crenças populares sobre a “sorte” e a energia.

2. Magia Atrativa

A **magia atrativa** está diretamente ligada ao **magnetismo pessoal**, à capacidade de chamar a atenção e despertar interesse em outras pessoas.

Ela pode ser comparada a um **perfume energético** — algo que torna o praticante mais perceptível e convidativo aos olhos (e ao coração) dos outros.

Finalidade

Atrair olhares e aproximar pessoas;

Reacender conexões antigas;

Estimular reencontros e oportunidades de aproximação.

Meios de aplicação

Essa magia pode ser realizada por meio de:

Rituais espirituais, nos quais se invoca uma entidade para auxiliar no objetivo;

Encantamentos em objetos, como pós, sabonetes, perfumes, amuletos e outros elementos energizados.

Quanto maior a receptividade e vulnerabilidade do alvo, mais intensos tendem a ser os resultados.

3. Magia de Adoçamento

A magia de adoçamento é uma prática voltada para a harmonização emocional e energética entre pessoas.

Propósito

Suavizar sentimentos negativos;

Reduzir raiva, irritação e hostilidade;

Promover reconciliações e paz emocional.

Embora seja muito usada em relacionamentos amorosos, ela também pode ser aplicada em amizades, famílias e ambientes de trabalho.

O adoçamento atua sobre sentimentos já existentes. Por isso, ele não cria amor ou carinho do nada, mas potencializa o que já há.

Exemplo: uma pessoa que já tem tendência a ser carinhosa pode se tornar ainda mais doce e afetuosa após o ritual.

4. Magia Amorosa ❤

A **magia amorosa** é uma das práticas mais conhecidas dentro do campo mágico. Seu foco está em **trabalhar sentimentos afetivos e relacionamentos**.

Tipos de magia amorosa

Magia de união amorosa: fortalece os laços de casais ou parceiros que já possuem algum vínculo afetivo.

Amarração amorosa: prática mais intensa, que busca forçar a permanência de alguém ao lado de outra pessoa, mesmo contra a

vontade.

Importante

A amarração **não cria amor verdadeiro** — ela apenas força uma convivência ou vínculo temporário. Nesse período, o solicitante pode tentar conquistar a pessoa naturalmente, mas, quando o efeito termina, se não houver afinidade real, o vínculo se desfaz.

A duração e a necessidade de renovação dos rituais variam conforme:

A complexidade do caso;

As energias envolvidas;

O método utilizado;

As forças espirituais regentes.

Renovações podem ocorrer anualmente, a cada 3 anos ou até 7 anos — tudo depende da situação.

5. Magia Sexual

Diferente do que muitos pensam, a **magia sexual** não se limita ao ato sexual em si.
Ela está relacionada ao **desejo, ao prazer e à vitalidade energética**.

Aplicações

Aumentar libido e ânimo;

Reforçar o vínculo sexual entre parceiros;

Canalizar energia sexual para prosperidade, criatividade ou poder pessoal.

A prática pode envolver **trocas energéticas** através de toques, beijos ou relações sexuais, sendo considerada uma das formas mais intensas de magia.

União sexual

Quando existe desejo mútuo, a magia sexual pode fortalecer o laço e ampliar o prazer compartilhado.

Amarração sexual

Quando não há desejo pelo solicitante, alguns recorrem a rituais conhecidos como **amarrações sexuais**, que criam uma falsa sensação de atração no alvo.
Essas práticas, entretanto, são consideradas **magias de ataque**, pois interferem na vontade e na energia do outro, podendo gerar desequilíbrios e dependência energética.

6. Magia é atalho, não milagre

A magia pode **facilitar caminhos**, mas não **criar o impossível**.
Ela potencializa o que já existe — sentimentos, oportunidades e conexões.

Não adianta, por exemplo, tentar realizar uma amarração com uma pessoa famosa que nunca teve contato com você.
A eficácia mágica depende de proximidade, afinidade e energia compartilhada.

Além disso, o termo “amarração” é frequentemente usado de forma genérica para qualquer tipo de simpatia ou oração, mas, em sua essência, as verdadeiras amarrações são **rituais complexos**, que exigem muitos elementos e conhecimento profundo.

Tipo de Magia	Finalidade Principal	Atua sobre	Cria ou Amplifica Sentimentos?
Atrativa	Chamar atenção e atrair pessoas	Magnetismo e aparência energética	Amplifica
Adoçamento	Suavizar emoções e harmonizar	Sentimentos já existentes	Amplifica
Amorosa	Trabalhar afetos e uniões	Emoções amorosas	Amplifica (não cria)
Sexual	Estimular desejo e energia vital	Libido e prazer	Amplifica
Amarrações	Forçar vínculos (amorosos ou sexuais)	Vontade alheia	Impõe (não cria)

Conclusão

Em resumo:

Tipo de Magia Finalidade Principal Atua sobre Cria ou Amplifica Sentimentos?

Atrativa

• Chamar atenção e atrair pessoas

•Magnetismo e aparência energética

• Amplifica

Adoçamento

• Suavizar emoções e harmonizar

• Sentimentos já existentes

• Amplifica

Amorosa

• Trabalhar afetos e uniões

• Emoções amorosas

• Amplifica (não cria)

Sexual

• Estimular desejo e energia vital

• Libido e prazer

• Amplifica

Amarrações

• Forçar vínculos (amorosos ou sexuais)

• Vontade alheia

• Impõe (não cria)

Magia é um instrumento de poder, mas deve ser usada com consciência, respeito e sabedoria espiritual.

Aula – Eguns e Kiumbas

Olá, caros membros da nossa plataforma.

A gravação do evento sobre o tema Eguns e Kiumbas já está disponível para que você assista quantas vezes quiser, em qualquer horário.

Para acessar a videoaula, é necessário fazer login no Google Drive utilizando o mesmo e-mail informado na inscrição. Em caso de dúvidas, entre em contato com nossa equipe.

Bons estudos!

- **AULA EM VÍDEO**

 Como assistir:

Basta clicar em “**Abrir**” e acessar com **a mesma conta do Google utilizada no seu cadastro no site**.

Caso tenha usado outro e-mail, entre em contato com nossa equipe, e faremos o cadastro manualmente para liberar o seu acesso — lembrando que as aulas são privadas e exclusivas para nossos alunos.

A aula foi desenvolvida em parceria com o site do Universo e Cultura.

Não conseguiu assistir? Clique aqui.

Aula — Despachando a Porta

O cuidado numa segunda-feira vai muito além do que se pode imaginar. Não é por gosto, mas por fundamentos presentes nas tradições afro-brasileiras.

- **AULA EM VÍDEO**

A semana começa numa segunda-feira, quando os portais se abrem para um novo ciclo. Não é à toa que esse dia é consagrado a Èṣù, divindade das encruzilhadas, Deus do movimento humano e senhor da comunicação. O culto a Èṣù na segunda-feira é essencial para o início de uma boa semana.

Iniciar a segunda com atos devocionais para que a energia

traga caminhos abertos e boa sorte é fundamental. Por isso, muitos, ao despachar a porta, saúdam Èṣù em busca de equilíbrio para a vida e para a terra.



 Como assistir:

Basta clicar em “**Abrir**” e acessar com **a mesma conta do Google utilizada no seu cadastro no site**.

Caso tenha usado outro e-mail, entre em contato com nossa equipe, e faremos o cadastro manualmente para liberar o seu acesso — lembrando que as aulas são privadas e exclusivas para nossos alunos.

A aula foi desenvolvida em parceria com o site do Universo e Cultura.

Dificuldades em assistir pelo site? clique aqui!

• DESPACHAR A PORTA

Esse é um ato muito comum no Candomblé de Ketu, Nagô e Efon, mas também é praticado em algumas Umbandas e Kimbandas, principalmente por sacerdotes que possuem conhecimentos de fundamentos africanizados. O despacho pode ser feito semanalmente ou, no mínimo, uma vez por mês, de preferência na primeira segunda-feira. Para sacerdotes que possuem terreiros, o ideal é realizá-lo semanalmente, devido à frequência dos trabalhos.

A vida é uma constante alternância: correria, estresse, problemas, práticas mágicas, dias exaustivos. Tudo isso pode sobrecarregar nosso lar ou centro cultural de fluidos energéticos. Além disso, o ambiente pode "esquentar", e saber "esfriá-lo", trazendo harmonia e equilíbrio, é essencial.

Para iniciar o ato de despachar a porta, é fundamental realizar uma boa defumação, que pode ser feita com pimenta-do-reino e cominho.

Em seguida, pegue um alguidar pequeno (número 0) que caiba três punhados de farinha e prepare um padê de azeite-de-dendê. Esse padê ajuda a trazer harmonia ao ambiente e a mantê-lo em sintonia com a terra. Cante para Èṣù, caminhando de dentro para fora, passando pelas paredes, portas e janelas até chegar ao portão. Então, arremesse o padê em direção ao asfalto – para o centro, a esquerda e a direita –, dizendo: "**Laroiê Exú**". Peça que ele leve todo o mal embora. Durante o ato, mantenha uma quartinha com água, de preferência que tenha estado no assentamento de sua divindade ou entidade.

Após lançar todo o padê do dendê em direção à rua, utilize a água da quartinha para limpar e arremesse-a em direção à rua, estando no portão. Despeje água três vezes: primeiro ao centro, depois à esquerda e, por último, à direita.



• REZAS TRADICIONAIS

Em muitas tradições, são utilizadas rezas em iorubá para trazer paz ao ambiente. Alguns exemplos:

Candomblé:

Omin Tuto
Onã Tuto
Ilê Tuto
Tuto Laroiê

Santeria:

Omi Tuto
Onã Tuto
Ilè Tuto
Tuto Ègún
Tuto Laroiè

Essa reza pede para que a água refresque, que a terra entre em harmonia, que os ancestrais concedam equilíbrio e que Èṣù traga paz ao ambiente.

Yorùbá:

Omi tutu
Omi tutu Exu
Omi tutu Onilé
Omi tutu Egungun
Omi tutu Onã
Omi tutu mojubá o!

Tradução:
Água que acalma
Água que acalma Exu
Água que acalma a terra
Água que acalma os ancestrais
Água que acalma os caminhos
Água que acalma, eu te saúdo.

Há um ditado iorubá que diz: “**Somente a água fresca apazigua o calor da terra**.” Pensar esse ditado é compreender que a água é o sêmen da vida, o que fertiliza, o que cresce. A água pode até aplacar a morte e os perigos. Sem ela, não há vida nem movimento, pois é a condutora da energia vital.

A ideia de que a água é kizila de Èṣù (Exú), ou que faz mal, é equivocada. A própria Terra precisa da água para se desenvolver. Por isso, despachá-la em nossa porta ou portão simboliza a vida e saúda aquele que é responsável pela

continuidade e pelo caminhar: Èṣù. É fundamental manter uma quartinha com água junto ao assentamento, pois ela é fonte de medicina tradicional, capaz de aplacar energias e acalmar ambientes.

• APÓS DESPACHAR

Você poderá defumar a casa novamente com ervas aromáticas voltadas para o progresso. Costumo usar sálvia, alecrim, abre-caminho, alfazema, entre outras. Algumas pessoas também espalham encantamentos pelo ambiente, como pó de saúde ou pó para o progresso – ambos são válidos após a limpeza energética.

Se não for possível defumar com ervas, podem ser utilizados defumadores em tabletes.